

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Projeto “Estação da Leitura”

**OBJETIVOS:**

Proporcionar às crianças e adolescentes da zona rural o acesso a uma leitura básica de qualidade, através da implantação de bibliotecas infantis, em parceria com associações municipais, as prefeituras e a Fundação Deusmar Queiroz.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O Projeto Estação da Leitura é mais uma iniciativa social da Fundação Deusmar Queirós, que foi expandida para os Municípios cearenses, através da Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará - APDMCE, apoiado pelo Selo Unicef Município Aprovado, e consiste na implantação de bibliotecas infantis, em associações comunitárias e hospitais públicos.

Como funciona:

- A biblioteca é instalada de acordo com planta básica, tecnicamente definida conforme o espaço disponível na unidade beneficiária;
- Inicialmente estão sendo disponibilizados aproximadamente 150 títulos, expostos em 3 estantes de cores diferentes;
- Cada estante contém livros referentes às faixas de idade: até 7 anos; de 8 a 10 anos; de 10 a 12 anos;
- A biblioteca é administrada pelos próprios integrantes da unidade beneficiária;
- O Agente da Leitura recebe treinamento específico ministrado pela APDMCE - Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará;
- A APDMCE faz o acompanhamento periódico do funcionamento de cada biblioteca, com base em visitas regionais e através de relatórios padronizados assinados pelas pessoas responsáveis pela unidade e pela instituição beneficiária.

Efeitos positivos:

- As crianças beneficiadas pela Estação da Leitura têm oportunidade de acesso a diversos títulos da literatura infantil escolhidos por especialistas, de acordo com as características de cada faixa etária;

- São despertadas para o saudável hábito da leitura e estimuladas a desenvolver sua inteligência emocional;
- Entretenimento;
- Melhoram o relacionamento na escola e na família, fortalecendo e multiplicando seus valores sociais;
- A biblioteca Estação da Leitura tem um diferencial pois o Agente da Leitura será orientado para torná-la um espaço vivo, envolvendo pais e filhos desde o incentivo à leitura, contação de história, valorização da cultura local até as discussões dos problemas da comunidade.

Mobilização Social:

- Mobilização e direcionamento de talentos envolvendo toda a comunidade, crianças, jovens pais e escolas;
- Capacitação e treinamento das pessoas da comunidade responsáveis pela biblioteca para aplicação de metodologia e sistema de controle operacionais especificamente desenvolvidos pela Fundação Deusmar Queirós e APDMCE;
- Levantamento das famílias e crianças atendidas;
- Elaboração das atividades com a participação das escolas e da comunidade.



PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

Sendo instalado junto às associações de zona rurais dos municípios e/ou hospitais, o funcionamento do projeto é adaptado às realidades de cada região e comunidade, mas sempre seguindo orientação padrão da APDMCE de acesso diário como maior acesso possível aos membros da comunidade (crianças, adolescentes, idosos e famílias). Em algumas comunidades os espaços estão abertos à comunidade inclusive aos fins de semana.

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Direto:

- crianças e adolescentes das comunidades rurais dos municípios integrantes do projeto – média de 200 atendimentos mês

Indireto:

- famílias, comunidades escolares e comunitárias dos distritos e localidades atendidas-

Capacidade de atendimento:

Considerando que temos 73 bibliotecas, em 73 municípios associados e participante do projeto, apresenta a mesma capacidade de atendimento médio de 200 pessoas por mês em cada equipamento instalado.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

73 bibliotecas, em 73 municípios associados

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Média de 200 pessoas por mês em cada equipamento instalado.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO	MARCELHA PINHEIRO DE MELO	ASSESSORIA TÉCNICA APDMCE – CTPS
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	FORMADORES/CAPACITADORES	PROFISSIONAIS CONTRATADOS CONFORME A TEMÁTICA DA

ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS NAS LOCALIDADES ONDE SE REALIZA O PROJETO	LÍDERES COMUNITÁRIOS E INTEGRANTES DE ASSOCIAÇÕES DAS LOCALIDADES ONDE O PROJETO FUNCIONA	CAPACITAÇÃO PELA APDMCE VOLUNTÁRIOS
<p>FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)</p> <p>Mobilização Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização e direcionamento de talentos envolvendo toda a comunidade, crianças, jovens pais e escolas; - Capacitação e treinamento das pessoas da comunidade responsáveis pela biblioteca para aplicação de metodologia e sistema de controle operacionais especificamente desenvolvidos pela Fundação Deusmar Queirós e APDMCE; - Levantamento das famílias e crianças atendidas; - Elaboração das atividades com a participação das escolas e da comunidade. <p>Dentro da formação dos voluntários e técnicos municipais são repassadas metodologias para aquecimento da comunidade na participação das atividades do espaço.</p>		

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Projeto “ Eu Sou Cidadão Amigos da Leitura”

**OBJETIVOS:****Objetivo Geral**

O Projeto Eu sou Cidadão tem como objetivo valorizar e democratizar o acesso e o fomento à leitura, contribuindo com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e com seu protagonismo cidadão, apoiando a discussão de temáticas sociais e o consumo de bens de leitura.

Específicos

- Capacitar crianças e adolescentes como agentes multiplicadores, capazes de sensibilizar a comunidade para o prazer da leitura e o desenvolvimento crítico de temáticas sociais
- Abordar com a rede escolar e com a comunidade as temáticas propostas nos livros da Coleção “Eu Sou Cidadão”
- Possibilitar a participação das famílias nas discussões das temáticas do projeto e fortalecer os vínculos inter e intrageracionais
- Fomentar a participação e o envolvimento de crianças e adolescentes em campanhas educativas
- Fortalecer a Rede de atendimento às políticas públicas infanto-juvenil do município
- Criar uma rede de comunicação entre coordenadores, amigos da leitura, parceiros e a coordenação estadual do projeto.
- Estimular a Produção Escrita

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Quais são as suas ferramentas do projeto?

- Livros de cunho sócio-educativo que abordam temáticas relacionadas com o cotidiano, direcionadas para o envolvimento de toda a comunidade;
- Campanhas Educativas - anualmente um tema é escolhido para ser discutido através de diversas atividades.

Como o Projeto funciona?

- O projeto lança anualmente livros temáticos;
- Os coordenadores e os Amigos da Leitura passam por formação sobre as temáticas sociais abordadas nos livros e sobre os meios de dinamizá-las;
- O Coordenador e os Amigos da Leitura elaboram o plano de trabalho com cronograma de execução e responsáveis;
- A temática é trabalhada com a rede escolar e com a comunidade de forma lúdica, cultural e social;

Diferenciais do Projeto:

- ✓ Cada obra é socializada através da leitura, de peças teatrais, debates e programas de rádio e outros meios de discutir o conteúdo social do livro;
- ✓ Quatro vezes por ano os **Coordenadores Municipais** são convidados para um momento de formação;
- ✓ Após 20 pessoas que lêem os livros, o Amigo da Leitura Colaborador organiza um momento de debate sobre a temática com os leitores;
- ✓ Todo ano acontece o Congresso dos Amigos da Leitura
- ✓ As obras passam a fazer parte do acervo bibliotecário de cada município, tendo em vista o caráter itinerante, previsto pelo projeto;
- ✓ Os exemplares, doados ao município ficam na responsabilidade de cada Amigo (a) da Leitura Colaborador (a), bem como a rotatividade entre os demais alunos e membros da comunidade.

Perfil do Coordenador:

- Ser educador social;
- Identificar-se com a proposta do projeto;
- Ter, como nível de escolaridade mínima, o ensino médio completo;

- Ter vínculo profissional com o município – concursado ou seletista da Educação, Cultura ou Assistência Social;
- Ter dedicação exclusiva ao projeto para atender toda a rede escolar e comunitária;
- Gostar de ler e de atividades lúdicas;
- Gostar de trabalhar com crianças e adolescentes;
- Ter credibilidade juntos as famílias, rede escolar e as comunidades;
- Ter liderança e atitude;
- Ser proativo;
- Ser paciente, entusiasta, determinado, comunicativo, sociável, dinâmico e criativo;
- Ter habilidades manuais;
- Ter habilidade de trabalhar em grupo;
- Ser responsável e disponível para tarefas a serem executadas;
- Ser participativo nas formações e nas redes de relacionamento dos Amigos da Leitura.

Competências dos Amigos da Leitura

- Conhecer e preservar todo o acervo disponibilizado pelo projeto;
- Incentivar o prazer da leitura e promover debates;
- Mapear e incentivar a utilização dos espaços de leitura do município;
- Divulgar as atividades desenvolvidas pelo seu grupo de atuação;
- Manter um bom relacionamento com a comunidade;
- Apresentar ao seu coordenador, relatórios das atividades desenvolvidas;
- Participar das reuniões de formação e planejamento;
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo;
- Manter intercâmbio com todos os “Amigos da Leitura” de seu município;
- Registrar os principais impactos do projeto e socializar com a comunidade;
- Zelar pelo cumprimento do contrato de convivência;
- Participar dos programas de rádio, desenvolver campanhas municipais e socializar de forma lúdica os temas que estão trabalhando.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

Assim como os outros projetos desenvolvidos pela APDMCE nos municípios, o “Eu Sou Cidadão – Amigos da Leitura” funciona de forma adaptada às realidades de cada região e comunidade, mas sempre seguindo orientação padrão da APDMCE de acesso diário como maior acesso possível aos membros da comunidade (crianças, adolescentes, idosos e famílias).

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Público-alvo: Crianças, adolescentes e suas famílias.

Atendimento: 1.500 crianças e adolescentes – diretamente
100 coordenadores municipais – diretamente
2.300.000 leitores em todo o Estado - indiretamente
Publicações: 22 livros
Livros distribuídos: 280.000 exemplares

1ª coleção:



2ª Coleção:



ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

100 municípios cearenses

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

- 1.500 crianças e adolescentes – diretamente
- 100 coordenadores municipais – diretamente
- 2.300.000 leitores em todo o Estado - indiretamente
- Publicações: 22 livros
- Livros distribuídos: 280.000 exemplares

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO	MARIA AMÉLIA PRUDENTE PINHEIRO	ASSESSORIA TECNICA APDMCE – CTPS
CAPACITAÇÃO DOS TECNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	FORMADORES/CAPACITADORES	PROFISSIONAIS CONTRATADOS CONFORME A TEMÁTICA DA CAPACITAÇÃO PELA APDMCE
ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS NAS LOCALIDADES ONDE SE REALIZA O PROJETO	COORDENADORES MUNICIPAIS DO PROJETO	TECNICOS MUNICIPAIS QUE JÁ FAZEM PARTE DO QUADRO FUNCIONAL, TREINADOS PELA PARA DINAMINAR COM OS AMIGOS DA LEITURA NO MUNICÍPIO

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

1) Coordenadores Municipais do Projeto:

- os coordenadores municipais participam de no mínimo 04 formações anuais para orientarem e apoiarem as crianças e adolescentes participantes do projeto nos municípios.

2) Amigos da Leitura:

- as crianças e adolescentes que atuam de forma a protagonizar as ações do projeto no município junto a seus pares e comunidade são capacitados pela APDMCE e pelos coordenadores municipais para de acordo com as temáticas sociais dos livros planejarem as ações e atividades que desejam executar.

3) Famílias, comunidade, rede escolar e comunitária:

- a rede comunitária e escolar é convidada a participar do projeto com a leitura dos livros e com a participação nas diversas formas pensadas e planejadas para discussão das temáticas sociais em questão em casa livro e coleção.
- órgãos governamentais (CRAS, CREAS, Setoriais), legislativo, judiciário e sociedade civil (associações, movimentos sociais e outros) e controle social (Conselhos de direitos e Conselho Tutelar) são público de planejamento e de execução das ações do projeto, participando de audiências públicas, programas de rádio, seminários, fóruns, campanhas educativas, programas de rádio e outros eventos para discussão do conteúdo.

No ano de 2016 serão lançados e trabalhados 02 livros da coleção com as temáticas sociais sobre a família e sociedade

Para o ano serão realizadas as seguintes ações:

- Capacitação para dinamização dos dois livros;
- Construção coletiva de plano de ação para utilização dos dois livros (01 no primeiro semestre, 01 no segundo semestre);
- Organização com CRAS e CREAS dos municípios para dinamização das temáticas de fortalecimento de vínculos e convivências entre gerações com grupos de convivência;
- organização de ações (rodas de conversa, teatro, radio escola, palestras, fóruns e seminários) com a rede escolar e comunitária para discussão das temáticas do livro;
- participação na Bienal do Livro de 2016, levando para o público presente a discussão sobre a importância das famílias, sobre a dinâmica das relações familiares.

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

“ O Idoso e a Construção do Envelhecimento Saudável”



OBJETIVOS:

Faz-se necessário despertar nos gestores municipais, profissionais, dirigentes de grupos de idosos, igrejas e nos próprios idosos a perspectiva de que o envelhecimento deve ser uma construção ao longo do tempo e que é possível estimular o crescimento ao idoso, mesmo estando em pleno processo de envelhecimento.

A longevidade proporciona mais anos de vida e oferece a possibilidade de acreditar que devemos construir o próprio envelhecimento. Nesta perspectiva, **o objetivo principal do programa é fomentar e apoiar a implantação do “Sistema Municipal de Políticas para Pessoa Idosa” nos municípios do Estado do Ceará.**

Além de realizar o Programa o “Idoso e a Construção do Envelhecimento Saudável”, trabalho iniciado em 2005, a APDMCE tem assento no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso – CEDI e no Fórum Cearense de Políticas para o Idoso como representante dos municípios cearenses.

Geral:

Fomentar e apoiar a implantação e funcionamento do “Sistema Municipal de Políticas para Pessoa Idosa” nos municípios do Estado do Ceará, como meio de fortalecer a política pública para o Idoso, através da formação da gestão e da rede municipal para melhoria da qualidade de vida pessoal e social dos idosos cearenses.

Específicos

- Capacitar 100% dos profissionais selecionados nos municípios integrantes da APDMCE para atuarem nos municípios por meio dos diversos atendimentos dispensados à pessoa idosa, possibilitando a complementariedade de propósitos e de ações entre família, estado, ONG e comunidade;
- Fomentar uma cultura de atendimento intersetorial, possibilitando o desenvolvimento psicossocial e cultural dos idosos, o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, a integração intergeracional e educação pedagógica, com vistas o estabelecimento de um fluxo de atendimento e o envolvimento dos diversos atores nesse processo;

- Oportunizar o conhecimento e o acesso a direitos sociais com perspectiva da inclusão social, proporcionando o conhecimento pela pessoa idosa e por técnicos municipais de espaços de referência para o convívio coletivo, desenvolvimento de habilidades, talentos, bem como das relações de afetividade, de solidariedade, de respeito e de formação cidadã;

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Através do referido programa, desde 2004, a APDMCE objetiva possibilitar a construção de uma efetiva política pública para a pessoa idosa em seu município, no sentido de subsidiar técnicos e público alvo quanto à possibilidade, de ambos, exporem suas vivências e experiências e, assim, contribuir no processo de potencialização das ações dispensadas para o idoso enquanto cidadãos de direitos e deveres.

Com foco na capacitação na modalidade formação para formador, a entidade atua de forma a qualificar as ações direcionadas para pessoa idosa nos municípios participantes, por meio do desenvolvimento de capacitação em rede, sempre mobilizando técnicos da saúde, educação, assistência e controle social para participarem das formações com temática em conhecimento gerontológicos.

Tendo em vista a especificidade deste projeto, a APDMCE preocupa-se com a permanência dos profissionais até o final da capacitação e a qualidade desta e de outras mais ofertadas aos municípios. Com isso, a proposta de qualificação acontece de acordo com disponibilidade preexistente nas demais capacitações que estão sob sua responsabilidade, onde os integrantes da formação tem uma parte de carga horária presencial e outro complementar de multiplicação do conteúdo junto a outros técnicos da rede, bem como, atores (conselheiros, associações, idosos, cuidadores, outros)

A proposta do programa é a promoção de cursos, fóruns, conferências, seminários e outros momentos que possam trazer novos conhecimentos e qualificação ao atendimento do idoso no município. O conteúdo dos encontros é repassado pela equipe da APDMCE e por profissionais de outros parceiros com expertise na área de gerontologia, conforme a necessidade e a escuta dos municípios.

A participação da APDMCE no FOCEPI, no CEDI, na Comissão de Direitos do Idoso da OAB e em outros espaços de discussão e garantia de direitos para a pessoa idosa também contribuem para que possamos levar a temática aos municípios.

Para 2016 estamos organizados para realizar os encontros regionais de lazer, cultura e informação para a pessoa idosa, e com a parceria deste com outros projetos da APDMCE na perspectiva do trabalho intersetorial e com a troca de experiências entre gerações.



Nesses momentos serão abordadas temáticas como:

- relação familiar e o envelhecimento;
- cuidados com o idoso e com a família;
- rede de garantia de direitos da pessoa idosa;
- fortalecimento de conselhos municipais;

Os encontros regionais serão realizados nas seguintes cidades:

- Fortaleza;
- Farias Brito;
- Ibiapina;

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

Os conhecimentos adquiridos nas formações (ex: capacitação de cuidador familiar de idosos, gerontologia, elaboração de projetos, conhecimentos básicos de gerontologia e outros) devem ser repassados no município, aos técnicos que atuam na rede municipal para aplicação na rotina de suas atividades nos: CRAS, CREAS, nas equipes de Estratégia de Saúde da Família, nos grupos de idosos nas associações, etc.... Neste contexto, o momento de aplicação das atividades será submetido ao horário de realização de ações com idosos nesses equipamentos sociais.

Quanto aos encontros serão organizados a partir de cronograma construído com os municípios, inclusive Fortaleza. A proposta é levar um dia de cultura, lazer, informação e discussão sobre o estatuto do idoso, direitos da pessoa idosa e rede de atendimento ao público participante das ações.

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Técnicos, profissionais que trabalham com os idosos e o envelhecimento nos municípios;

Atendimento:

400 técnicos – diretamente



8.000 pessoas que atuam na rede de execução da política pública do idoso (saúde, assistência, conselhos de direitos, associações, etc.)

Indireto:

População idosa atendida nos municípios

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

90 municípios cearense

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Media de 04 participantes por município - 400 técnicos e/ou atores sociais

Média de 88 pessoas da rede que recebem o repasse de conteúdo nos municípios - 8.000 pessoas a rede

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO	MARCELHA PINHEIRO DE MELOE MARIA AMÉLIA PRUDENTE	ASSESSORIA TÉCNICA APDMCE – CTPS ASSESSORIA TÉCNICA APDMCE - CTPS
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DEMAIS MEMBROS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	FORMADORES/CAPACITADORES E EQUIPE DE COORDENADORAS (ambas concluindo especialização em gerontologia)	PROFISSIONAIS CONTRATADOS CONFORME A TEMÁTICA DA CAPACITAÇÃO PELA APDMCE e ASSESSORAS TÉCNICAS DA ENTIDADE

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

“Ceará Cidadão”



OBJETIVOS:

Fortalecer o relacionamento entre setores da administração municipal e proporcionar o trabalho intersetorial entre os setores da administração municipal e da sociedade civil organizada, através da permanente capacitação do corpo técnico das prefeituras e das ONG's, além de dinamizar e modernizar o atendimento, com base na humanização e no desenvolvimento sustentável.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O foco deste projeto está em contribuir com o município na construção de uma gestão comprometida com o desenvolvimento social e com a qualidade de vida da população, que necessariamente precisa pautar-se em princípios como a descentralização, a participação social e a intersetorialidade.

Intersetorialidade na administração pública é integrar e articular as políticas públicas por meio do desenvolvimento de ações conjuntas que visem o crescimento integral de cada um dos cidadãos, famílias e comunidades.

A APDMCE acredita na eficácia desse trabalho, e reforça a ideia oferecendo capacitações e cursos ao corpo técnico das prefeituras e secretarias, bem como outros atores sociais, utilizando-se sempre de metodologia participativa e no processo de formação para formador, a cada capacitação realizada, o grupo de atores municipais tem carga horária não presencial a realizar, sendo esta a multiplicação do conteúdo junto a outros atores sociais no município. Assim, além da aplicação do conteúdo no dia a dia de suas competências e atribuições, tem o mesmo a obrigação de reproduzir a outros grupos o conteúdo aprendido.

As temáticas abordadas, são, a modelo dos outros projetos e programas desenvolvidos pela APDMCE, fruto da escuta realizada junto aos municípios e

junto aos próprios atores, em enquete e avaliação ao final de cada formação.

Para 2016 estaremos focando, dentre outras, nas seguintes temáticas:

- Informações previdenciárias e de assistência social - parceria com o INSS
- Fortalecimento e criação de Fundos Municipais de Direito e o processo de doação para os mesmos – Parceria com a Receita Federal
- Fortalecimento do Controle Social
- Apoio às Ações de Fortalecimento da Política Públicas do Idoso
- Apoio às Ações da ACEPETI
- Elaboração de Projetos
- Captação de Recursos
- curso para SICONVI
- capacitação em políticas sociais para movimentos sociais e entidades não governamentais.
- parceria com o FOEAS para capacitação de entidades membro do órgão;
- parceria com o SESC para atuação junto à entidades não governamentais para fortalecimento do Terceiro Setor;

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

As formações acontecem durante o ano, com uma divisão igualitária entre os semestres. Nos municípios, o conteúdo da formação é integrado à rotina de atendimento da população, ficando, seguindo, assim, o horário das ações na gestão e nos espaços no qual fazem parte os grupos formados. No tocante ao repasse do conteúdo, também são aplicados conforme os horários propostos pelos municípios.

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Direto:

Corpo técnico da administração municipal e da sociedade civil: média de 04 participantes por município, a depender do conteúdo, em 90 municípios



participantes – total médio de 400 pessoas por curso (nem sempre são capacitados os mesmos profissionais em todos os cursos)

Indireto:

População atendida nas setoriais e associações participantes das formações: média de 10.900 pessoas, haja vista a metodologia de formação para formador.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

90 municípios cearenses, 400 técnicos e representantes da sociedade civil

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Corpo técnico da administração municipal e da sociedade civil: média de 04 participantes por município, a depender do conteúdo, em 90 municípios participantes – total médio de 400 pessoas por curso (nem sempre são capacitados os mesmos profissionais em todos os cursos)

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

O projeto é realizado pela APDMCE em parceria com:

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO	MARIA AMÉLIA PRUDENTE	ASSESSORIA TÉCNICA APDMCE – CTPS
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	FORMADORES/CAPACITADORES	PROFISSIONAIS CONTRATADOS CONFORME A TEMÁTICA DA CAPACITAÇÃO PELA APDMCE OU ORIUNDOS DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS PARCEIROS DO PROJETO
ATENDIMENTO DO PÚBLICO NO	LIDERES COMUNITÁRIOS E DE	VOLUNTÁRIOS E PROFISSIONAIS COM

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará
Rua Maria Tomásia, 230 – Aldeota – Fortaleza/CE – CEP 60.150-170
www.apdmce.org.br | apdmce@apdmce.com.br | /apdmce
Fone/Fax: 85. 3271.2052

MUNICÍPIO E NA MULTIPLICAÇÃO DO CONTEÚDO EM GRUPOS ATENDIDOS NAS SETORIAIS E NAS ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS	MOVIMENTOS SOCIAIS, TECNICOS MUNICIPAIS	VINCULO COM OS MUNICÍPIOS

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

“Ceará Cresce Brincando – CCB ”



OBJETIVOS:

Fortalecer a cultura do brincar e do esporte educacional como garantia de direitos para crianças e adolescentes. Esse é o objetivo do Programa que também contribui com o reconhecimento do brincar como uma necessidade da criança, importante para o seu desenvolvimento e para a criação das relações sociais que ela desenvolverá por toda a vida. O Ceará Cresce Brincando é desenvolvido pela APDMCE e o UNICEF, tendo como parceiro a COELCE.

Atendendo aos municípios cearenses na capacitação continuada de educadores sociais brinquedistas para atuação intersetorial, levando o projeto para sede e distritos, além de proporcionar aos participantes a troca de experiência com o projeto em outros municípios cearenses.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O Ceará Cresce Brincando – CCB desenvolve-se de maneira a garantir que todos os espaços e equipamentos municipais sejam visto pelo educador

social brinquedista como um espaço para acessar o brincar.

Neste contexto, todos os anos o CCB capacita o coordenador municipal e os educadores sociais brinquedistas para novas tecnologias, novos acervos e novos repertórios para atuar junto a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

O projeto apresentado junto ao UNICEF tem vigência para os anos de 2014 e 2015:

ATIVIDADES

- 1.1 -Sensibilização dos gestores e autoridades municipais para a importância de garantir às crianças dos municípios direitos de brincar, praticar esportes e divertir-se;
 - 1.2 Atualização de educadores sociais integrante das rede de Espaços de Referência do Brincar em temas relacionados ao programa.
 - 1.3 Construção e adaptação de material institucional e informativo do programa, tais como publicações, folder e caderno de atividades
 - 1.4 Contratação de consultorias técnicas para elaboração de material didático e respaldo teórico na realização das atividades
-
2. Ampliação das competências municipais para planejamento e execução de programas relacionados ao esporte, lazer e brincar.
 - 2.1 Mapeamento de espaços públicos e comunitários (escolas, postos de saúde, praças, clubes, centros de referências em assistência social, centros de convivência) para oferta de serviços relacionados aos temas do projeto; - Cadastramento dos recursos humanos com atuação nos temas do projeto; (Mapeamento do Brincar);
 - 2.2 Uso racional e harmonizado no tempo de espaços e recursos humanos dedicados ao esporte, lazer e recreação; Harmonização do calendário escolar, civil e religioso do município em relação às atividades de esporte, lazer e recreação para C&A (Calendário do

Brincar);

2.3 Planejamento e execução de atividades lúdicas, esportivas e culturais nos espaços e ocasiões identificadas no mapeamento e calendário do brincar (Sequências Lúdicas).

2.4 Monitoramento das atividades e resultados dos programas desenvolvidos nos municípios.

Neste contexto, dentro das formações a serem realizadas no ano de 2016 iremos focar nas diretrizes do CCB:

1 – o espaço da escola como ambiente do brincar e de se socializar

2 – a família como espaço de desenvolvimento, envolvimento e fortalecimento de vínculos pelo brincar

3 - Comunicação

Há de se salientar que desde 2013 o CCB atua intersetorialmente com o Eu Sou Cidadão – Amigos da Leitura – ESC, na perspectiva de fortalecer a “Recreação Literária”, assim, as capacitações realizadas para os dois é feita simultaneamente, com momentos de formação comum, inclusive com mesmos formadores, e momentos com conteúdos separados e específicos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

As Formações dos educadores sociais são feitas pelo menos 04 vezes ao ano, sempre havendo distribuição igualitária para o primeiro e segundo semestre.

Ao chegarem nos municípios os coordenadores municipais e educadores sociais brinquedistas realizam planejamento direcionado com o material que trazem da APDMCE para construção dos horários das atividades que realizarão durante o trimestre, mas com o calendário do brincar para o ano já desenhado em suas macro ações.

Trimestralmente esses relatórios de monitoramento são encaminhados à APDMCE que acompanha e faz as orientações para as correções de rumo necessárias.

Na rotina dos municípios as ações acontecem de acordo com os horários agendados nas escolas, nos CEIs, nos CRAS, CREAS, nas associações comunitárias, nas praças, ginásios e outros espaços públicos, respeitando sempre a rotina de funcionamento destes equipamentos e a disponibilidade

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará

Rua Maria Tomásia, 230 – Aldeota – Fortaleza/CE – CEP 60.150-170

www.apdmce.org.br | apdmce@apdmce.com.br | [/apdmce](https://www.facebook.com/apdmce)

Fone/Fax: 85. 3271.2052

dos mesmos.

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Direto:

Técnicos, Crianças e adolescentes atendidos nos municípios participantes: 300 técnicos e cerca de 13.000 crianças e adolescentes atendidas Mês

Indireto:

Família e comunidade das crianças e adolescentes atendidos

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

65 municípios participantes

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Média de 4 técnicos municipais, nos 75 municípios participantes - média de 300 profissionais

Já nos municípios, com uma média de 13.000 atendimentos mês de crianças, adolescentes, jovens e famílias nos municípios.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO	RENATA LIMA	ASSESSORIA TÉCNICA APDMCE – CTPS
PLANEJAMENTO E DISCUSSÃO DO CONTEUDO DO PROJETO	EQUIPE DO UNICEF E EQUIPE DA APDMCE	OS TCNICOS MANTEM VÍNCULO COM SEUS RESPECTIVOS ENTES DE

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará

Rua Maria Tomásia, 230 – Aldeota – Fortaleza/CE – CEP 60.150-170

www.apdmce.org.br | apdmce@apdmce.com.br | /apdmce

Fone/Fax: 85. 3271.2052

		ORIGEM
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	FORMADORES/CAPACITADORES	PROFISSIONAIS CONTRATADOS CONFORME A TEMÁTICA DA CAPACITAÇÃO PELA APDMCEOU ORIUNDOS DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS PARCEIROS DO PROJETO
ATUAÇÃO JUNTO AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS	TÉCNICOS MUNICIPAIS	PROFISSIONAIS COM VINCULO COM OS MUNICÍPIOS

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

No início de cada ano os municípios participantes do projeto são convidados para apresentar a demanda de ações necessárias para cada projeto. No caso do presente programa não foi diferente, as temáticas foram discutidas com os municípios. Da mesma forma, a cada formação realizada, aplicamos uma avaliação com perguntas sobre desafios e novas demandas.

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Agenda Cearense de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - ACEPETI



OBJETIVOS:

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará
Rua Maria Tomásia, 230 – Aldeota – Fortaleza/CE – CEP 60.150-170
www.apdmce.org.br | apdmce@apdmce.com.br | /apdmce
Fone/Fax: 85. 3271.2052



Parceria da APDMCE com o Ministério Público do Trabalho -MPT o projeto tem por objetivo a elaboração, monitoramento e implantação da AGENDA CEARENSE CONTRA O TRABALHO INFANTIL visando o fortalecimento da rede de prevenção, proteção e combate ao Trabalho Infantil no Estado do Ceará.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

A ACEPETI reúne as ações do PETECA – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Contra Criança e adolescente e do FEETI – Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil Exploração do Trabalhador Adolescente, ambos realizados em parceria com o Ministério Público do Trabalho no Ceará.

Em todas as ações é construído com os técnicos municipais uma agenda/planejamento de ações intersetoriais (educação, assistência, cultura, esporte, e outros atores) de prevenção e combate ao trabalho infantil para o ano.

Em retaguarda das atividades realizadas os componentes da rede recebem formação dada pela APDMCE e pelo MPT sobre temáticas ligadas ao trabalho infantil, estratégias de planejamento, monitoramento e avaliação das ações, sobre a tipologia do trabalho infantil, aspectos legais, metodologia para desenvolver a prevenção e combate ao trabalho infantil, dentre outros.

Neste processo também são parceiros a Superintendência Regional do Trabalho e outros órgãos governamentais e não governamentais. Para o ano de 2016:

- encontro estadual de adolescentes para formação na temática;
- encontros regionais de adolescentes para formação na temática;
- realização da conferência estadual pela erradicação do trabalho infantil;
- formação de técnicos municipais e atores sociais sobre a temática;
- ações da campanha contra o trabalho infantil.
- fortalecimento de entidades do terceiro setor no fortalecimento de vínculos familiares e proteção da família;

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará
Rua Maria Tomásia, 230 – Aldeota – Fortaleza/CE – CEP 60.150-170
www.apdmce.org.br | apdmce@apdmce.com.br | /apdmce
Fone/Fax: 85. 3271.2052

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

As atividades do PETECA da ACEPETI e do FEETI são realizadas através de encontros estaduais, já o plano de ações a ser desenvolvido nos municípios tem caráter específico e de adequação às realidades dos parceiros das atividades e dos órgãos governamentais e não governamentais envolvidos no processo em cada município participante.

Nas formações são encaminhado a cada município, por meio de seus representantes na rede que são formados, guia mínimo de planejamento, com ações a serem desenvolvidas e sugestão de carga horária. A partir desse documento cada município faz o exercício de complementar o planejamento conforme suas possibilidades. Todos os planos são postados e acompanhados junto ao PETECA (blog: peteca2008.blogspot.com)

PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Direto:

Técnicos da saúde, educação e assistência dos município participantes do projeto; membros dos conselhos de direito, CT e outros atores e parceiros: cerca de 300 profissionais

Indireto:

População atendida nas setoriais e associações que atuam na prevenção, combate e erradicação do trabalho infantil.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

184 municípios cearenses

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Média de 04 participantes da rede por município, nos 75 municípios participantes – média de 300 membros da rede municipal de prevenção e combate ao trabalho infantil

Nos municípios média de 15.000 pessoas da rede escolar e comunitária (crianças, adolescentes, famílias), órgãos governamentais e não governamentais envolvidos nas ações.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO NO MPT	ANTÔNIO DE OLIVEIRA	PROCURADOR CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NO CEARÁ
COORDENAÇÃO NA APDMCE	MARCELHA PINHEIRO DE MELO	ASSESSORA TÉCNICA DA APDMCE – CTPS
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	FORMADORES/CAPACITADORES	PROFISSIONAIS CONTRATADOS CONFORME A TEMÁTICA DA CAPACITAÇÃO PELA APDMCE E MPTOU ORIUNDOS DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS PARCEIROS DO PROJETO
ATENDIMENTO DO PÚBLICO NO MUNICÍPIO E NA MULTIPLICAÇÃO DO CONTEÚDO EM GRUPOS ATENDIDOS NAS SETORIAIS E NAS ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS	TECNICOS MUNICIPAIS, MEMBROS DE ASSOCIAÇÕES E CONSELHOS DE DIREITOS CAPACITADOS	PROFISSIONAIS COM VINCULO COM OS MUNICÍPIOS

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:

Selo Unicef Município Aprovado – Edição 2013-2016



OBJETIVOS:

Iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) que busca universalizar direitos e melhorar a vida das crianças e dos adolescentes na região através da implantação de metodologia de gestão por resultado e da certificação de municípios que durante o período da edição tenham avançado na política pública da criança e adolescente.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

As principais estratégias do projeto na edição 2013-2016 são:

- Mobilização de prefeitos para a adesão ao Selo (2013);
- Capacitação de equipes técnicas municipais e de adolescentes para implementação de ações nos municípios (2013/2016);
- Capacitação de conselheiros para o monitoramento das políticas públicas (2013/2016);
- Produção de boletins com informações relevantes para o desenvolvimento do projeto e divulgação das experiências municipais (2013/2016);
- Atualização do site do projeto para divulgar informações relevantes para o projeto (2013/2016);
- Estímulo à realização de diagnósticos participativos e planos de ações para fortalecer as políticas públicas (2013/2016);
- Realização de fóruns comunitários para a avaliação das ações estratégicas (2014/2015),
- alimentação da plataforma (2016)
- avaliação dos indicadores sociais e municipais para o selo (2016)
- avaliação das ações estratégicas (2016)
- Ampla divulgação dos municípios ganhadores do Selo (2016).

A gestão do projeto se dará por meio de parceria entre o Escritório do UNICEF em Fortaleza e a APDMCE, seguindo as recomendações do Comitê de Gestão do Selo, e terá abrangência para os Estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Para a execução do projeto serão envolvidos outros parceiros, como Governos Estaduais, por meio dos Comitês Estaduais do Pacto Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido, Prefeituras (por intermédio de prefeitos, articuladores municipais, comissões pró-selo, adolescentes mobilizadores e secretários de saúde, educação, cultura, esportes e assistência social), e organizações não-governamentais em nível de estado e dos municípios.

O projeto será coordenado visando cumprir a metodologia e o seguimento das recomendações do Comitê de Gestão do Selo. A APDMCE terá como responsabilidade a mobilização de municípios para que participem das atividades do Selo e assim receber informações para que avancem na melhoria das políticas públicas para crianças e adolescentes. Esse parceiro também é responsável pelas atividades de apoio à realização das capacitações e na divulgação das ações do Selo.

Ao escritório do UNICEF caberá, dentre outras funções, as articulações políticas e institucionais com os demais parceiros, a supervisão técnica das capacitações, o monitoramento e a avaliação dos três eixos do projeto, a certificação e a definição do uso da logomarca do projeto, além do acompanhamento das ações do parceiro implementador. Esse acompanhamento se fará por meio de reuniões (no mínimo 4 durante o período) e relatórios periódicos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):

Para a edição do Selo 2013-2016 os municípios contam com a proposta de realização de 27 ações estratégicas e com o monitoramento, avaliação e acompanhamento de 14 indicadores sociais. Seguindo a metodologia do Selo, estas ações e indicadores devem ser executados durante a edição, sendo integradas às rotinas da política pública da criança e adolescente na saúde, educação, assistência, cultura, esporte e outras. A metodologia do Selo vem revestir-se metodologia de Gestão por Resultado, para apoiar e fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos e a Rede municipal de atuação nessa política.

Os encontros de formação seguem cronograma estabelecido entre os parceiros e conforme as atividades propostas no guia metodológico do Selo (vide site da apdmce e do selo)



PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

Crianças, adolescentes e suas famílias dos municípios participantes do Selo nos Estados da Federação.

Articuladores municipais do Selo

Membros dos Conselhos de Direito nos municípios

Adolescentes participantes do NUCA – Núcleo de Cidadania do Adolescente

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

157 Municípios no CE

149 municípios no RN

151 municípios no PI

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Crianças, adolescentes e suas famílias dos municípios participantes do Selo nos Estados da Federação, no caso da APDMCE: CE, RN e PI

Articuladores municipais do Selo – 457 articuladores nos municípios participantes

Membros dos Conselhos de Direito nos municípios – 457 membros dos Conselhos de Direitos dos municípios participantes

Adolescentes participantes do NUCA – Núcleo de Cidadania do Adolescente - 6.855 adolescentes (meninos e meninas) dos municípios participantes

Integrantes das comissões intersetoriais do Selo nos municípios participantes – média de 20 membros em cada comissão, nos 457 municípios participantes nos três estados – 9.140 pessoas

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO SELO NO UNICEF	RUI AGUIAR	COORDENADOR DO UNICEF PARA OS ESCRITÓRIOS DO CE, PI E RN
COORDENAÇÃO NA APDMCE	MARIA AMÉLIA PRUDENTE	ASSESSORA TÉCNICA DA APDMCE – CTPS
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	FORMADORES/CAPACITADORES	PROFISSIONAIS CONTRATADOS CONFORME A TEMÁTICA DA CAPACITAÇÃO PELA APDMCE E MPTOU ORIUNDOS DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS PARCEIROS DO PROJETO E TÉCNICOS DO UNICEF
EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO SELO NOS MUNICÍPIOS	ARTICULADOR MUNICIPAL E MEMBROS DA COMISSÃO INTERSETORIAL PRÓ – SELO: MEMBROS DE ASSOCIAÇÕES, CONSELHOS DE DIREITOS, TÉCNICOS MUNICIPAIS, ADOLESCENTES DOS MUNICÍPIOS S E OUTROS	PROFISSIONAIS COM VÍNCULO COM OS MUNICÍPIOS, MEMBROS DE CONSELHOS DE DIREITOS, MEMBROS DE ASSOCIAÇÕES

Fortaleza, 29 de janeiro de 2016.



JOSEFA MEDEIROS FARIAS

Presidente da APDMCE



WILMA ROCHA DIOGO

Primeira Secretária da APDMCE

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará
Rua Maria Tomásia, 230 – Aldeota – Fortaleza/CE – CEP 60.150-170
www.apdmce.org.br | apdmce@apdmce.com.br | /apdmce
Fone/Fax: 85. 3271.2052



Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará

Proposta Pedagógica Institucional - Ano de 2016

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará
Rua Maria Tomásia, 230 – Aldeota – Fortaleza/CE – CEP 60.150-170
www.apdmce.org.br | apdmce@apdmce.com.br | [/apdmce](https://www.facebook.com/apdmce)
Fone/Fax: 85. 3271.2052